

ORA. M. E. BERNARDES DE OLIVEIRA  
I

1244511  
I

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**

**COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS,  
DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA AMBIENTAL - CINP**

**3ª REUNIÃO ANUAL DE PESQUISA AMBIENTAL**

**RESUMOS**

**NOVEMBRO/2000**

## LEVANTAMENTO DA COMPOSIÇÃO E SUCESSÃO PALEOFLORÍSTICAS DO NEOCARBONÍFERO - EOPERMIANO (GRUPO TUBARÃO) DO ESTADO DE SÃO PAULO

Macrotema: 1

Início: 06/1998

Término: 05/2001

Paulo Alves de Souza (Instituto Geológico), Mary E. C. Bernardes de Oliveira (USP) e Rosemarie Rohn Davies (UNESP/Rio Claro)

**Objetivos:** Os diversos jazigos fossilíferos do Estado de São Paulo documentam parte da história da vida e das modificações ambientais através dos tempos. Nesse contexto, destacam-se os macro e microfítossseis, objetos da Paleobotânica e Palinologia, registrados no Grupo Tubarão (unidade geológica da Bacia Sedimentar do Paraná), com os quais tem sido possível datações relativas e interpretações dos paleoambientes e paleoclimas do Neopaleozóico (300-260 Milhões de anos A.P.) do Estado, principais objetivos do projeto. Situação atual e resultados: Dentre os principais resultados, pode-se mencionar a descoberta de novos e importantes jazigos fossilíferos em várias regiões em superfície (e.g. Jundiá, Barão de Antonina, Tietê, Campinas) e em subsuperfície (poços do IG/SMA, Paulipetro e Petrobrás), incluindo notável variedade de espécies, tanto macro quanto microfítossseis. Algumas localidades ainda serão exploradas, objetivando-se cobrir o máximo da área relativa do Grupo Tubarão no Estado de São Paulo e norte do Paraná. **Atividades programadas para 2000/2001:** Os próximos trabalhos se constituirão na continuidade do reconhecimento taxonômico dos espécimes verificados e na interpretação da história florística desse intervalo de tempo. Como resultados pretende-se ainda melhores comparações e correlações mais seguras com paleofloras coetâneas de outras regiões do planeta (e.g. continente sul-americano, africano, australiano, antártico e Índia peninsular).

**Fonte de financiamento:** SMA/Governo do Estado de São Paulo e Projeto Temático FAPESP

**Parcerias:** IGc/USP, IGCE/UNESP Rio Claro, IG/UNICAMP, UnC, UFRGS, Universidad de Buenos Aires (Argentina) e Université Pierre et Marie Curie(França).